

V SARAU INTERDISCIPLINAR E VI EXPOSIÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS: ARTE, HISTÓRIA E CONHECIMENTO

V INTERDISCIPLINARY SOIRÉE AND VI EXPOSITION OF EDUCATIONAL RESOURCES: ART, HISTORY AND KNOWLEDGE

Gilson Luiz Rodrigues Souza¹

Tiago Mendes de Oliveira²

1 – APRESENTAÇÃO

O Sarau Interdisciplinar é um evento de extensão realizada pelo Centro de Ensino Superior de São Gotardo, desde 2008. Visa integrar a comunidade acadêmica através de atividades lúdicas e culturais, sem prescindir da reflexão crítica. Já a Exposição de Recursos Didáticos é realizada desde 2007 e tem como objetivo apresentar os materiais pedagógicos elaborados pelos alunos do curso de Pedagogia, especialmente, em disciplinas de Prática e Metodologia de Ensino.

Ambos os eventos exigem a participação ativa dos estudantes, que se tornam mais do que espectadores, coautores do evento, ao exporem suas produções e se envolverem nos momentos culturais. Desta forma, foram realizados de forma conjunta, visando uma interação mais efetiva e colaborativa.

¹ Mestre em Turismo e Meio Ambiente pelo Centro Universitário UNA. Mestrado interrompido em Educação pela Universidade de Itaúna. Especialista em Gestão de Pessoas e Gerenciamento Empresarial e Gestão Educacional: Coordenação, Supervisão e Direção pelo Centro de Ensino Superior de São Gotardo. Especialista em Teoria e Método em História Moderna e do Brasil pelo Centro Universitário de Belo Horizonte. Aperfeiçoamento em Educação de Jovens e Adultos pela Universidade Federal de Uberlândia. Licenciado em História pelo Centro Universitário Newton Paiva e em Pedagogia pela Universidade de Uberaba. Professor Universitário e Coordenador do Departamento de Estágio Supervisionado do Centro de Ensino Superior de São Gotardo desde 2006, além de Coordenador do Curso de Pedagogia. Professor da Educação Básica desde 1995, atuando nas disciplinas de História e Geografia. Experiência com Gestão e Telecomunicações. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/8435741689596078>.

² Especialista em Formação Pedagógica para a Educação à Distância pela Escola Superior Aberta do Brasil, aperfeiçoamento em Educação de Jovens e Adultos na Diversidade pela Universidade Federal de Uberlândia e licenciado em Pedagogia pelo Centro de Ensino Superior de São Gotardo. Coordenador de Projetos e Extensão, Coordenador de Gestão da Qualidade e Professor do Centro de Ensino Superior de São Gotardo. Editor da Revista Brasileira de Educação e Cultura. Experiência como professor em cursos livres. Autor de dezenas de trabalhos técnicos e científicos. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/1429155121636329>.

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número VI Jul-dez 2012	Trabalho 08 Páginas 91-102
http://www.periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura	periodicoscesg@gmail.com	

A presente edição foi realizada no dia 10 de dezembro de 2012, no auditório e em diversas salas do Campus Boa Esperança da referida Instituição, com início às 18h30, perfazendo 04 horas de atividades.

Foi coordenada pelos professores Gilson Luiz Rodrigues Souza e Tiago Mendes de Oliveira, ambos docentes do curso de Pedagogia e funcionários da Instituição em cargos de Coordenação.

O público-alvo do evento foi definido como toda a comunidade acadêmica, envolvendo os alunos e professores, mas também ex-alunos e participantes externos, em especial educadores da cidade e região.

2 – JUSTIFICATIVA

A preparação para a produção do conhecimento envolve as universidades deste os seus primórdios e visa fortalecer e complexificar a formação geral dos estudantes, além de induzir a geração e identificação de novos talentos.

É mister dizer que o processo que engloba a Extensão Universitária, bem como os eventos de pesquisa acadêmica, torna-se um referencial de unidade entre a academia ou escolas de ensino superior e a população, também conhecida como comunidade escolar. Há entre ambas uma permuta de conhecimentos necessários que podem ser inclusive associados nas formações aos cursos de especialização, extensão e aperfeiçoamento universitários.

É fundamental neste processo superar a tendência fragmentadora das disciplinas escolares mantiveram-se por muitos anos alimentando uma educação esfacelada e com as ações antidemocráticas nestes espaços praticados. Conforme Zan, (1983, p. 43-44):

Uma das tendências mais características que se tem manifestado no desenvolvimento das ciências modernas é a sua progressiva fragmentação e especialização. No decurso deste processo, foram-se constituindo constantemente novas disciplinas que se emanciparam das anteriores, reclamando cada uma delas a dignidade de ciência independente e proclamando a sua completa autonomia face a todas as outras. (...) A reivindicada autonomia de cada uma das disciplinas teve como resultado a fragmentação do universo teórico do saber numa multiplicidade crescente de especialidades desligadas entre si, que não se fundam já em princípios comuns, nem se podem integrar numa unidade sistemática. Esta dispersão

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número VI Jul-dez 2012	Trabalho 08 Páginas 91-102
http://www.periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura	periodicoscesg@gmail.com	

das ciências trouxe também a sua incomunicação e isolamento, devido à diversidade de métodos que cada uma foi desenvolvendo e à especialização da linguagem própria cujos termos não têm equivalência na linguagem das outras e resultam, na maior parte das vezes, intraduzíveis, visto que a sua significação apenas adquire sentido no contexto das suas próprias teorias. (...) Com o correr do tempo, a progressiva especialização que separava as ciências umas das outras foi igualmente desmembrando os diversos ramos de cada ciência, desintegrando a sua própria unidade interna até a pulverizar em secções super-especializadas, fechadas sobre si, que muitas vezes se ignoram mutuamente.

Ao se discutir a importância dos eventos e projetos de extensão, bem como as pesquisas que deles podem surgir e, assim, elevar o nível das instituições, torna-se relevante pensar as relações intra e intercursos, bem como, modelos colaboracionistas de geração e apresentação dos resultados. Para Silva e Vasconcelos (2006, p. 121):

A conquista da interdisciplinaridade entre ensino, pesquisa e extensão representa hoje um dos maiores desafios das universidades brasileiras, e a discussão sobre tal tema assume renovada importância neste momento em que se propõe uma reforma universitária. Enquanto a pesquisa e o ensino têm sido alvo de discussões que originaram elaborados sistemas de avaliação da produção científica e da qualidade dos cursos, a extensão universitária, por outro lado, não recebeu a mesma ênfase, nem sofreu as transformações necessárias em ritmo e intensidade pertinentes para acompanhar a evolução do ensino superior.

O desenvolvimento acentuado da tecnologia, bem como a informatização dos processos cognitivos, demanda que as instituições – de educação Básica e Superior – se adequem, com posturas diferenciadas, voltadas para a produção de conhecimento a partir da pesquisa e da inovação.

A competitividade do mercado e a Globalização colocam em “xeque” a qualidade nas produções culturais e acadêmicas. Este problema afeta as instituições públicas e privadas, que passam por uma crise, na busca por maturidade e em resposta às cobranças legais.

As universidades e demais escolas deixaram o caráter autoritário e a intervenção na perspectiva ideológica. Todavia, ainda falta incentivo financeiro, político e cultural para uma participação mais efetiva da população.

Para Gramsci (1989, p. 131) é;

[...] representado pelo trabalho vivo do professor, na medida em que o mestre é consciente dos contrastes entre o tipo de sociedade e de cultura

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número VI Jul-dez 2012	Trabalho 08 Páginas 91-102
http://www.periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura	periodicoscesg@gmail.com	

que ele representa e o tipo de sociedade e cultura representado pelos alunos, sendo também consciente de sua tarefa, que consiste em acelerar e em disciplinar a formação da (criança) conforme o tipo superior em luta com o tipo inferior.

A interface entre Arte, História e Ciência permite projetos interdisciplinares produtivos e lúdicos, devido à grande abrangência das três áreas. Ao se optar pelo concerto musical, busca-se uma interação da instituição de ensino superior com o meio a sua volta, além de valer-se de outros artifícios pedagógicos para fazer entender ao aluno que existem inúmeras formas de construir o conhecimento.

Conforme Machado (2010):

No ato da criação, as experiências e os sentimentos também se interligam; quem escreve a música, ao mesmo tempo a está submetendo à sua própria apreciação. O julgamento crítico do compositor parece buscar uma modalidade de interação entre as paisagens do seu mundo interior e do mundo exterior. Por sua vez, o intérprete coloca-se diante da peça entregando à sua execução, além do seu conhecimento, a intensidade do seu sentimento, para estabelecer laços individuais profundos. Este tipo de comprometimento é, simultaneamente, uma ajuda, tanto na comunicação da obra para o seu ouvinte, quanto na sua própria apreciação musical.

A musicalidade é bastante frutífera, quando apropriadamente trabalhada, nos processos pedagógicos deixando de ser efêmera para se tornar uma sólida prática no dia a dia da comunidade escolar.

3 – OBJETIVOS

- Proporcionar a interação entre os atores da comunidade acadêmica e, por consequência, propiciar trocas de conhecimento.
- Promover um momento lúdico cultural, sem prescindir de discussão teórica sobre os temas.
- Apresentar os trabalhos desenvolvidos pelos alunos, sob orientação do Prof. Gilson Luiz Rodrigues Souza.
- Provocar discussões interdisciplinares, sobre a prática pedagógica na contemporaneidade.

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número VI Jul-dez 2012	Trabalho 08 Páginas 91-102
http://www.periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura	periodicoscesg@gmail.com	

4 – PROGRAMA

V SARAU INTERDISCIPLINAR		
Atividade	Natureza	Responsáveis
Concerto, perpassando as atividades abaixo.	Música	Rafael Pinheiro Mota Sheila Sousa Mota
Tecendo o Saber: Paulo Freire e a Ação Educadora	Oral e multimídia	Rafael Ferreira Souza Reviane Francly Silva da Silveira
O Camaleão do Saber	Poema	Gilson Luiz Rodrigues Souza
A Pedagogia Conquista o Mundo	Oral e banner	Gilson Luiz Rodrigues Souza
Cerimônia de Encerramento, com entrega de presentes pedagógicos		

VI EXPOSIÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS		
Responsáveis	Atividade	Natureza
VIII Turma VI Período	A História de São Gotardo	Linha do Tempo em Forma de Totens e Árvores
	Labirinto do Saber: A História de São Gotardo	Linha do Tempo em Forma de Labirinto (Caça ao Tesouro)
	Linha do tempo: Uma Ação Interdisciplinar	Linha do Tempo em Forma de Mural
IX Turma IV Período	Educação de Jovens e Adultos: Alfabetizando com Profissões	Alfabeto em Forma de Álbum de Cartões
X Turma II Período	Nos Trilhos do Saber: História das Ideias em Educação	Linha do Tempo em Forma de Máquina a Vapor

Todas as atividades, realizadas pelos estudantes no Sarau e na Exposição, foram orientadas pelos Professores Gilson Luiz Rodrigues Souza e Tiago Mendes de Oliveira.

4.1 – TURMAS, PROFESSORES E DISCIPLINAS ENVOLVIDAS

Turma e Período	Professor	Disciplina
X Turma – II Período	Antonio Carlos Ferreira do Couto	Filosofia e Educação
	Gilson Luiz Rodrigues Souza	Sociologia da Educação
	Maria Eunice Lopes	Prática Pedagógica I
	Tatiana Michele de Oliveira	Psicologia e Educação II
	Thiago Moura Camilo	Informática e Educação II
	Tiago Mendes de Oliveira	Pensadores da Educação
IX Turma – IV Período	Elivaine Cardoso de Oliveira Inácio	Psicopedagogia Aplicada
	Gilson Luiz Rodrigues Souza	Educação de Jovens e Adultos
	Maria Eunice Lopes	Prática Pedagógica III
	Thiago Moura Camilo	Língua Portuguesa II
VIII Turma – VI Período	Constance Rezende Bonvicini	Educação em Espaços Não-Escolares
	Gilson Luiz Rodrigues Souza	Fundamentos e Metodologia de História Orientação de Estágio Supervisionado I Trabalho Final de Conclusão de Curso I
	Giselle Maria Brasileiro Guimarães	Fundamentos e Metodologia de Matemática

Os professores acima indicados não participaram da coordenação do projeto, todavia, possibilitaram aos alunos valerem-se das atividades para obtenção de nota.

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número VI Jul-dez 2012	Trabalho 08 Páginas 91-102
http://www.periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura	periodicoscesg@gmail.com	

6 – PUBLICAÇÃO

Os Anais do V Sarau Interdisciplinar e VI Exposição de Recursos Didáticos serão publicados como seção especial do Número VI da Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 e poderão ser acessados no endereço eletrônico: <http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura/issue/view/30>.

6 – RELATÓRIO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Sarau ocorreu no Auditório da Instituição, que ficou lotado de ouvintes, e contou com cinco atividades diferenciadas:

- O concerto, realizado pelos músicos Rafael Pinheiro Mota e Sheila Sousa Mota, entrecortou as outras atividades, conectando-as e servindo de elo. Os responsáveis são músicos e professores de música atuando na cidade de São Gotardo e Região. O repertório foi composto por hinos cívicos, canções populares e peças eruditas.
- Os alunos Rafael Ferreira Souza e Reviane Francy Silva da Silveira fizeram a apresentação oral e multimídia “Tecendo o Saber: Paulo Freire e a Ação Educadora”, discutindo o trabalho do autor de forma lúdica, sobretudo no seu caráter socioeducacional.
- O professor Gilson Luiz Rodrigues Souza, apresentou seu poema “o Camaleão do Saber”, em homenagem ao educador e poeta Paulo Freire e a todos que vislumbram, na educação, a esperança do melhor viver.
- Realizou também a apresentação oral e em banner “A Pedagogia Ganhou o Mundo”, no qual fez um balanço do último ano do curso de Pedagogia, com os trabalhos científicos apresentados pelos professores em eventos e publicados em periódicos.
- Por fim, a cerimônia de encerramento com entrega de presentes pedagógicos.

A elaboração de recursos didáticos permite aos estudantes se preparem para a futura atuação profissional como educadores, por isto, foram montadas

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número VI Jul-dez 2012	Trabalho 08 Páginas 91-102
http://www.periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura	periodicoscesg@gmail.com	

mostras com os trabalhos dos estudantes, divididas em cinco salas, sendo estas selecionadas por sorteio:

A VIII Turma / VI Período, por ter cursado uma maior porcentagem da carga horária, desenvolveu três trabalhos diferentes, todos em forma de linha do tempo:

- “A História de São Gotardo”, composto por dois totens, em referência às Torres Gêmeas, com multifaces em formatos de janelas, onde foram colocados fotos e imagens de personalidades da cidade de São Gotardo e região e, do outro lado da mesma sala, uma árvore genealógica, com cores exuberantes, cujas folhas representavam personalidades e figuras iconográficas, escolhidas pelo grupo. A construção dos elementos respeitou os conceitos históricos, matemáticos e artísticos.
- “Labirinto do Saber: A História de São Gotardo”, com fotos, textos e objetos históricos e lúdicos: criado com o intuito de desenvolver uma atividade interativa, semelhante aos jogos de tabuleiro denominado “caça ao tesouro”. Esta atividade foi especialmente apreciada pelo público infantil que visitou o espaço uma vez que havia um dado, de 50 cm de aresta, o qual servia de parâmetro para a progressão do jogador que lhe arremessava. A cada casa uma informação diferenciada, a qual o leitor-jogador somente avançaria após a leitura e a interpretação.
- “Linha do tempo: Uma Ação Interdisciplinar”, em forma de mural, com fotos e textos dos representantes do Executivo, valendo-se de conhecimentos de diversas áreas. Construção da linha do tempo, em formato linear, com a utilização de materiais como *eva*, *tnt*, *feltro* e *morim*. Composta por três barras, uma para cada nível administrativo: federal, estadual e municipal. As informações eram sobrepostas de acordo com o tempo, sempre buscando traçar um paralelo histórico.

A IX Turma / IV Período desenvolveu o trabalho “Educação de Jovens e Adultos: Alfabetizando com Profissões”, um abecedário em forma de álbum de cartões, no qual ofícios designam as famílias silábicas, inclusive com fotos e imagens das mesmas. Também expuseram outros recursos didáticos desenvolvidos ao longo do curso em disciplinas de Didática e Metodologia de Ensino.

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número VI Jul-dez 2012	Trabalho 08 Páginas 91-102
http://www.periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura	periodicoscesg@gmail.com	

A X Turma / II Período montou a exposição “Nos Trilhos do Saber: História das Ideias em Educação”, apresentando uma linha do tempo em forma de máquina a vapor, com vagões correspondendo aos autores, períodos, escolas e correntes pedagógicas.

O evento cumpriu seus objetivos e contou com participação em massa dos alunos e professores, bem como de ex-alunos, que voltam desejosos por se atualizarem.

A proposta por um evento interdisciplinar e híbrido (Sarau e Exposição) foi bem recebida, justamente por propor novas interações e discussões. Trabalhar diversos assuntos em um mesmo curso ou evento é fundamental na formação dos educadores, pois os capacita para interagirem com a diversidade social da comunidade escolar e, assim, contribuírem para transformações positivas. Portanto, enfatiza a noção de interdisciplinaridade e reforça as possibilidades educacionais que extrapolem as classificações tradicionais, investindo em uma pessoa mais completa.

A proposta, inicialmente apresentada, seria um evento com a participação dos discentes do curso de Pedagogia. Porém, com a repercussão do mesmo e envolvimento da comunidade escolar, obteve-se um sucesso não previsto. O processo de interdisciplinaridade, bem como a apresentação musical, efetivam a possibilidade de se aliar elementos convencionais como a necessidade de trabalhar com novos e criativos métodos.

7 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARROYO, Daniela Munerato Piccolo e ROCHA, Maria Silvia Pinto De Moura Librandi Da. Meta-avaliação de uma Extensão Universitária: Estudo de Caso. *Avaliação (Campinas) [online]*. 2010, vol.15, n.2, pp. 131-157. ISSN 1414-4077. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/aval/v15n2/a08v15n2.pdf>. Acesso em: 15 de outubro de 2012.

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número VI Jul-dez 2012	Trabalho 08 Páginas 91-102
http://www.periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura	periodicoscesg@gmail.com	

BROUGÈRE, Gilles. *Jogo e Educação*. Tradução Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

GONCALVES, Maria Augusta Salin. Teoria da ação comunicativa de Habermas: possibilidades de uma ação educativa de cunho interdisciplinar na escola. *Educação e Sociedade*. [online]. 1999, vol. 20, nº 66, pp. 125-140. ISSN 0101-7330. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v20n66/v20n66a6.pdf>. Acesso em: 02 de dezembro de 2012.

GRAMSCI, Antonio. *Os Intelectuais e a Organização da Cultura*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.

JEZINE, Edineide. As Práticas Curriculares e a Extensão Universitária. In: Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2º, Belo Horizonte, 2004. *Anais...*, Belo Horizonte, UFMG, 2004. Disponível em: <https://www.ufmg.br/congrext/Gestao/Gestao12.pdf>. Acesso em: 05 de dezembro de 2012.

KANAN, Lilia Aparecida e ZANELLI, José Carlos. Envolvimento de docentes-gestores com o trabalho no contexto universitário. *Psicologia & Sociedade [online]*. 2011, vol.23, n.1, pp. 56-65. ISSN 0102-7182. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v23n1/a07v23n1.pdf>. Acesso em: 20 de outubro de 2012.

MACHADO, Maria Inêz Lucas. Um Roteiro Atemporal: Reflexões sobre a Música, os Músicos e o Ensino Musical. *Per musí* [online]. 2010, nº 21, p. 109-120. ISSN 1517-7599. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pm/n21/a12n21.pdf>. Acesso em: 20 de outubro de 2012.

POMBO, Olga. Práticas interdisciplinares. *Sociologias* [online]. 2006, n.15, pp. 208-249. ISSN 1517-4522. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/soc/n15/a08v8n15.pdf>. Acesso em: 20 de outubro de 2012.

RIBEIRO, Ilda da P. F. *Prática Pedagógica e Cidadania: Uma Interpretação Crítica Baseada na Ideia de Competência*. 2010. 540 f. Tese (Doutoramento em Estudos da Criança) – Universidade do Minho, Portugal. 2010. Disponível em:

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número VI Jul-dez 2012	Trabalho 08 Páginas 91-102
http://www.periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura	periodicoscesg@gmail.com	

<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/13818/1/Tese%20Doutoramento%20Ilda%20P.%20Freire%20Ribeiro.pdf>. Acesso em: 18 de outubro de 2012.

SILVA, Maria do Socorro; VASCONCELOS, Simão Dias. Extensão Universitária e Formação Profissional: Avaliação da Experiência das Ciências biológicas na Universidade Federal de Pernambuco. *Estudos em Avaliação Educacional*, 2006, vol. 17, nº 33, pp. 119-136. ISSN 0103-6831. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/eae/v17n33/v17n33a07.pdf>. Acesso em: 05 de dezembro de 2012.

SOUSA, A. L. L. *A História da Extensão Universitária*. Campinas: Alínea, 2000.

ZAN, J. A Ciência Moderna e o Problema da Desintegração da Unidade do Saber. (Trad. Ana P. Jordão). In Guimarães, H. M., Conceição, J. M., Pombo, O. e Levy, T. (org.) *Antologia II*. Lisboa: Projecto *Mathesis*, Departamento de Educação da Faculdade de Ciências de Lisboa, 1992. Pág. 41-107.